

EXPANSÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO NA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO: O EXEMPLO DO BAIRRO DO CAMORIM

Rodolfo Rosa da Silveira - UERJ
silveira.rodolfo.silveira@gmail.com

RESUMO

Pensamos o espaço urbano hoje de acordo com as variáveis lições que se estabelecem no cotidiano e imprimem uma série de fatores que irão dialogar com as diferentes formas de viver no ambiente. No interior de uma metrópole existem áreas iluminadas e opacas que estão em uma constante fase de transformação. O artigo tem como recorte espacial o bairro Camorim, localizado em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Área distante do núcleo central da cidade, mas que ao longo do tempo vem ganhando destaque e agregando novos equipamentos para se consolidar como uma área de investimentos. Aspectos esses responsáveis por trazerem para a vivência do local uma série de atributos que irão remeter aos valores atribuídos às novas dinâmicas territoriais que visam com isso estabelecer um padrão expansionista na cidade. Dessa forma, o estilo de vida que prevalece se transforma dentro de uma perspectiva sob os paradigmas da expansão territorial. As dinâmicas territoriais vindas de uma ordem superior têm grande influência na organização territorial e da sociedade, ao passo que ela vai conferir uma particularidade ao contexto espacial da localidade. Nesse sentido, o espaço vai ser composto por distintas camadas sociais. Segundo Milton Santos, espaço é um conjunto indissociável de sistema de objetos e sistema de ações e estas são carregadas de intencionalidade. Ocorre de uma parte incluída precariamente porque as relações sociais decorrentes do modo de produção são dialéticas. Para que existam os consumidores do espaço, precisa haver o outro lado da balança social: os trabalhadores incluídos de forma precária. A sociedade urbana traz um desenvolvimento desigual e combinado.

Palavras chave: metrópole; bairro do Camorim; expansão territorial.